

# O Brasil de luto, com a morte de D. Sebastião Leme

Quem sonegar informações á Estatística Militar, trabalha em pról de país inimigo. E, nesse caso, será julgado militarmente, como inimigo do Brasil [D. E. M.]

Instala-se hoje, solenemente, ás 20 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, o organ central da Legião Brasileira de Assistencia

Rua Conselheiro Maíra, 51  
Num. avulso \$300  
Telefone: 1656

# A GAZETA

Diretor da REDAÇÃO:  
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO IX FLORIANOPOLIS, Domingo, 18 de Outubro de 1942 NUMERO 2456

## Berlim Diz Que Está Proxima A Invasão Continental



**CONDENADOS AO INFERNO**—Rio, do Correspondente Especial Amorim Parga (Via-aérea)—Um colegio local realizou entre alunos o julgamento de Hitler, Mussolini e Hiroito. Acusaram os ditadores totalitarios as nações americanas, representadas, tambem por alunas. Por fim o trio diabolico foi condenado ao inferno. O cliché é um aspecto fotografico desse curioso espetáculo que entregou o programa de festas organizado pelo referido colegio em comemoração á data da descoberta da América, e nele aparecem, de pé, os condenados.

LONDRES, 17 (U P) — Numerosos raids de «comandos» foram feitos pelos britanicos em setembro ao longo da costa noroeste da França, disse uma nota do DNB, agencia oficial alemã, divulgada pelo rádio e aqui captada por uma agencia noticiosa britanica. Esses raids, acrescentou a DNB, são um preparativo para um desembarque formal dos britanicos na costa da Normandia. Resume assim a agencia britanica a nota da DNB: «Durante setembro, os britanicos realizaram operações em grande escala de «comandos» na costa francesa da Normandia, que se consideram como preparativos de desembarque naquela região. Uma noite, durante o dito mês, um posto avançado alemão destacado na pequena ilha de Socky, grupo das baquettes, a oeste de Alderney, foi atacado por um «comando». Essa posição acha-se a nordeste das ilhas do mesmo canal e a noroeste da península sul de Catentin, na qual está situada Cherburgo. A 7 de setembro os britanicos procuraram aproximar-se da costa ocidental da península de Contentin, perto de Anneville, mas as defesas costeiras rechassaram o ataque. Em outros pontos da costa da Normandia, durante esse periodo, produziram-se outros similares, sendo todos desbaratados. Deve-se recordar tanto á expedição a Dieppe como o ataque a Sarp. Os proprios britanicos declararam que essa ultima operação fôra «tão apenas uma das multiplas pequenas ações que se realisam de tempo em tempo, e geralmente não se anunciam».



**TRANSFERIDOS PARA A ILHA GRANDE**—Rio, do Correspondente Especial Amorim Parga (Via aérea)—As autoridades fizeram transferir para o presidio da Ilha Grande, cerca de 28 comunistas condenados pelo Tribunal Nacional de Segurança que se encontravam na Casa de Detenção desta capital. A fotografia acima é um aspecto da saída desses comunistas do carroforte que os conduziu ao cais de embarque para aquela Ilha.

## Empossada a senhora Beatriz Ramos, no alto posto de PRESIDENTE DA L. B. A.

Foi solenemente empossada no alto cargo de Presidente da Legião Brasileira de Assistencia, a exma. senhora Beatriz Pederneiras Ramos. Homologada oficialmente a indicação pessoal, feita pela primeira dama do Brasil, sra. Darcy Vargas, vem de concretizar-se uma escolha que, de ha muito, sobrepairava aos desejos unanimes da população. Não se compreenderia, aqui em Santa Catarina, onde efetivamente a esposa do sr. Interventor Federal é a primeira dama de todos os empreendimentos sociais, em razão da propria formação espiritual, outra indicação que assim consultasse a realidade da investidura. A posse da senhora Beatriz Ramos foi um acontecimento que interessou vivamente todos os circulos, pois constituiu motivo de vitorioso orgulho para todos os catarinenses, dado o prestigio que a distinta dama conta nas diversas camadas até onde chegaram as flores da sua benemerencia.

## D. Sebastião Leme

Vítima de um colapso cardíaco, faleceu ontem á tarde no Rio de Janeiro, o Chefe da Igreja Catolica no Brasil, D. Sebastião Leme.

Perde o Brasil um dos seus filhos maiores e a grande família cristã lamenta a perda do chefe espiritual amantíssimo, o amigo dedicado dos sofredores, o pai de todos os afitos.

Brasileiro dos mais ardorosos, patriota ativo, sua longa folha de serviços a boas causas inclui trechos vivísimos da nossa existencia política.

Como homem público, o pranteado extinto teve atuação marcante nas encruzilhadas e horas amargas da nacionalidade. Como sacerdote, sua atuação não foi menos útil á Pátria porque o eminente príncipe da igreja fez-se mediador de entretuchos perigosos.

Sua morte inesperada cobriu de luto não só o Catolicismo, como toda a Nação.

## O general Agostinho Santos falou sobre o governo de Neréu Ramos

RIO, 17 (A N) — O general José Agostinho dos Santos, comandante da I. D. da 5ª Região Militar, que vem de percorrer todo o Estado de Santa Catarina, em viagem de inspeção, falando aos jornais, afirmou rejubilar-se pelo ambiente sadio encontrado no seio da tropa. Os serviços de recrutamento processam-se normalmente e os reservistas das diversas categorias apresentam-se com entusiasmo para defender a Pátria.

Depois de aludir á atuação patriótica, nesse sentido, do Interventor Neréu Ramos, passou a referir-se ao exito da campanha de nacionalização processada por esse administrador, ha anos.

ria a introdução de usos e costumes brasileiros, a obrigatoriedade de cooperação dos centros recreativos, contribuíram para a redução do perigo alemão em Santa Catarina».

A longa entrevista registra mais expressões de elogio á atuação energica do Interventor catarinense.

«A divulgação da lingua pa-

## Na 5ª página:

Fala á «A Gazeta», sobre o tabelamento, o sr. Prefeito de Florianópolis.

## LONDRES DESCONHECE

LONDRES, 17 (R)—Não houve, esta noite, nesta capital nenhum comentario oficial sobre a informação de Vichy irradiada pela D. N. B., de que «havam começado atividades aéreas sobre Dakar».

O rádio de Paris, por seu lado, encerrou suas irradiações a hora habitual, sem fazer qualquer referencia a Dakar.

## NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 17 (A.N.)— Em conferencia com o ministro Gaspar Dutra, esteve, hoje, no ministério da Guerra o embaixador Batista

## Atiradas armas no território francês

NOVA IORQUE, 17 (U P)—De acôrdo com o Rádio de Vichy, foram atiradas armas e explosivos em paraquedas, no territorio francês. A declaração foi emitida depois da reunião do gabinete francês.

## INICIOU-SE A CONVOCAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (A N)—FOI INICIADA AQUI A CONVOCAÇÃO DOS RESERVISTAS DA 2ª R. M., SENDO CHAMADO O PRIMEIRO CONTINGENTE DE 125 HOMENS, PERTENCENTES A DIVERSAS CLASSES, DESDE 1911 A 1922.

## Legião Brasileira de Assistência

São convidadas todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, a Liga de Defesa Nacional, a Cruz Vermelha Brasileira, as associações culturais, as legionarias e o povo em geral para o ato de instalação da Legião Brasileira de Assistencia, em Santa Catarina, que se realizará no Teatro Alvaro de Carvalho, hoje, domingo, ás 20 horas.

## CONFIRMADO O EXPURGO

LONDRES, 17 (R)—Foram agora confirmadas as noticias segundo as quais Hitler realizou mesmo um novo expurgo em seu alto comando. As vitimas principais do novo gesto de desespero do «Fuehrer», segundo despachos de Estocolmo, seriam os generais Franz Halder e Fedor Von Bock. Halde era chefe do Estado Maior do Exército de Von Bock, que desde ha muito dirige o assalto a Stalingrado, cidade que, com a resistencia russa, transformou-se em um dos cravos mais doloridos da marcha hitlerista para conquista do mundo.

## Uma mulher grávida e três crianças assassinadas pelos nazistas

LONDRES, 16 Outubro (Da Polish Information Cente) Acabam de chegar mais pormenores acerca da execução de 214 polonesas na povoação de Rudka Xijansva, no distrito de Lublin na Polonia ocupada.

A justificação que os nazistas dão como razão deste brutal assassinato em massa de poloneses, é que consumaram o ato por represália a um suposto atentado contra um agente da policia alemã.

Todos os ocupantes da casa onde se deu o suposto atentado foram fuzilados imediatamente sem que tivessem consideração ou dô, de uma mulher que estava grávida e de três crianças que habitavam á casa. A mais velha das três crianças não tinha ainda treze anos.

Depois de terem cometido este crime, os salteadores nazista continuaram na sua sangrenta rapina assassinando quasi todos os visinhos da casa onde se tinham dado o pretendido atentado e depois fizeram um registro de toda a população, escurraçando de uma maneira desumana os inocentes poloneses.

Durante as buscas que fizeram, atiraram para dentro das casas granadas de mão, cujas explosões mataram vários paraliticos e enfermos que não puderam fugir para a rua.

## Reforços americanos para Guadalcanal

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Forças americanas terrestres chegaram a Guadalcanal, para colaborar na defesa das ilhas Salomão, contra os ataques japoneses, revelou o secretario da Guerra Stimson. Declarou que as forças militares americanas encontram-se igualmente em Novas Hebridas e ilhas de Fidji situadas na rota dos Estados Unidos á Australia.

## A nordeste de Hong-Kong

CHUNG-KING, 17 (U.P.) — Foi noticiado oficialmente que uma tentativa de desembarque de um pequeno contingente de tropas japonesas na região da baía de Bias, a nordeste de Hong Kong a 4 de outubro foi repelida pelos chineses. O comunicado oficial diz que a força inimiga foi transportada em um navio a vapor e varios juncos e procurou desembarcar ao sul de Tamshui mas retirou-se depois de encontrar forte resistencia chinesa. As tropas chinesas avançaram até perto de Hong-Kong em 2 de setembro de 1941 a fim de auxiliar os intortunados defensores da praça e o comunicado de hoje informa que ainda permanece na mesma zona uma poderosa força chinesa em Tamshui, que se encontra 32 quilometros do limite norte da antiga colonia britânica hoje em poder dos niponicos.

# Cartazes do Dia

HOJE DOMINGO HOJE

## Cine REX Cine Imperial

Fone 1.587

A'S 2 HORAS  
VESPERAL ELEGANTE

RACIONALIZANDO A PRODUÇÃO—DFB  
CABULANDO A AULA—Desenho colorido.

Um filme que dispensa comentários, pois vejam o elenco!  
HUGH HERBERT—BUSTER KEATON—Billy GILBERT—Alan NOWBRAY—Joyce COMPTON.

### O Vilão ainda a perseguia

A melhor comédia da garota n. 1  
JANE WHITERS

### Uma garota ruidosa

com KENT TAYLOR

Rigorosamente Impr. até 18 anos  
Livres—Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas.

PREÇOS: 2\$000—1\$500

A'S 4,30—6,30 e 9 HORAS  
SESSÕES ELEGANTES

S. M. O LEÃO, dá um estrondoso urro e apresenta-nos  
JOAN GRAWFORD  
como todos o adoram!

### UMA MULHER ORIGINAL

com FREDRIC MARCH—RITA HAYWORTH—Bruce Cabot

NO PROGRAMA:

CINE JOR. BRASILEIRO (DIP)  
—Complemento Nacional

NOTICIAS DO DIA—Jornal de guerra.

(IMPROPRIO ATE' 14 ANOS)  
PREÇOS: 2\$000 e 1\$500

Fone 1.587

A'S 2 HORAS  
VESPERAL DO BARULHO

A CULTURA DO MARMELEIRO—DFB

Eis que surge: um novo personagem criminalologista «ELLERY QUEEN» o mais laudaz detetive  
**A Sombra da Morte**  
com RALPH BELLAMY e MARGARETH LINDSAY

Continuação do grande seriado.  
**GARRA DE FERRO**  
com JAMES QUINGHLEY  
5.º e 6.º EPISODIOS

Mais uma sensacional proeza de  
CISCO KID no lindo far-west.

**Um audaz aventureiro**  
com Cesar ROMERO — Patricia MORRISOU—Ricardo CORTEZ

(IMPROPRIO até 10 anos)

Preços—1\$500 e 1\$100

A'S 7 HORAS

O espetaculo mais hilariante de 1942! Você dará gargalhadas como jamais deu em sua vida!

**UM FILME QUE FARA' ESQUECER AS TRISTEZAS!**  
A comedia que abafou. A primeira produção de Harold LLOYD.

**ELE, ELA E EU**  
dom George MURPHY — Lucile BALL—Edmond O'BRIEN

NO PROGRAMA

CINE JORNAL BRAS. N. 2x112  
—(Compl. Nacional DIP)

A VOZ DO MUNDO—Com noticiário da guerra.

CENSURA LIVRE

PREÇOS 2\$000 e 1\$500

# NOSSA VIDA

## ANIVERSARIOS

D. LAURA DE MOURA FERRO

Assinala a data de hoje o aniversário da exma. sra. d. Laura de Moura Ferro, digna esposa do dr. Pedro de Moura Ferro, proecto advogado e lente catadrático de Introdução á Ciencia de Direito da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

STA. JULIA G. FERREIRA DE MELO

Transcorre hoje o aniversário natalicio da gentil sta. Julia Gama Ferreira de Melo, diretora do Grupo Escolar Olivio Amorim e filha do sr. João F. de Melo, funcionario do Departamento Regional dos Correios e Telegrafos.

Faz anos hoje o jovem Renato Lemos.

Festeja hoje a data natalicia a distinta sta. Jandira Galloti Koehrig, filha do saudoso José C. Koehrig.

Completa hoje mais um aniversário natalicio a gentil sta. Araci Nunes Pires, filha do saudoso Colombo Nunes Pires.

D. ONDINA FERNANDES OURIQUES

A data de hoje assinala o aniversário natalicio da exma. sra. d. Ondina Fernandes Ouriques, consorte do sr. Procopio Dario Ouriques, funcionario da firma The Texas Company.

Faz anos hoje a gentil sta. Maria de Lourdes Medeiros, filha do sr. João José Cupertino Medeiros, funcionario do Banco do Brasil.

## Sensacional parada de elegancia!

O mais variado desfile de modas!

Joan Grawford

como todos a adoram!—CHIC, deliciosa de elegancia, concorrendo para a gloria maior do celebre figurinista ADRIAN.



JOAN GRAWFORD — Rita Hayworth e FREDRIC MARCH em

## UMA MULHER ORIGINAL

DEUSA... ou "PANCADA"? — MILIONARIA "GRAN-FINA", ela quiz crear um padrão novo de filosofia...

— Uma pelicula luxuosissima de incomparavel deslumbramento!

— Os ultimos figurinos de Hollywood.

— Um romance de amor inesquecivel, num cenario de inigualavel beleza!

— Estão de parabens o "MUNDO CHIC DE FLORIANOPOLIS" bem como as pessoas de fino gosto, pois esta super-produção da METRO, estará a partir de HOJE na tela do Cide REX ás 4 1/2 6 3/4 e 9 horas.

G. S.

Iha do sr. João José Cupertino Medeiros, funcionario do Banco do Brasil.

PEDRO GOULART

Marca a data de hoje o aniversário natalicio do nosso distinto patricio sr. Pedro Goulart, figura de destaque nos meios comerciais.

Carater impoluto, alma afeita ao bem o aniversariante gran-gueou um vasto circulo de amizades.

A's homenagens que lhe serão tributadas hoje nos associamos com prazer.

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da exma. sra. d. Iná Duarte Silva, digna esposa do nosso estimado conterraneo sr. Francisco Duarte Silva, funcionario do Departamento Estadual de Estatistica.

O dia de hoje assinala o natalicio do sr. Andreino Natividade da Costa, muito digno 3.º sargento do Exército Nacional, atualmente servindo no 14 B. C.

Fazem anos amanhã:

OSMAR CUNHA

Festeja amanhã o seu natalicio o nosso estimado e talentoso conterraneo sr. Osmar Cunha, competente e dedicado funcionario do Banco do Brasil.

Seus amigos, que o são em grande número, prestarão expressivas homenagens ao distinto aniversariante, que é figura de realce nos meios sociais desta capital.

Transcorre amanhã a data natalicia da gentil menina Nair-Teresinha, dileta filha do sr. João José Cupertino Medeiros, funcionario do Banco do Brasil.

Lindolfo Sousa, funcionario da Imprensa Oficial.

OTAVIANO LOBO

Passa amanhã o aniversário natalicio do sr. Otaviano Lobo, esforçado Inspetor de Veiculos e Transito Público.

Grandemente estimado, receberá, por certo, significativas demonstrações de apreço e simpatia, ás quais, prazeirosamente juntamos as nossas.

STA. RUTH GOMES

A data de amanhã assinala o aniversário da gentil sta. Ruth Gomes, elemento de destaque da nossa juventude, e dileta filha da exma. viúva d. Rita Gomes.

Ocorre amanhã a passagem do aniversário natalicio do menino Amilton Gevaerd, aplicado aluno do Grupo Escolar Lauro Muller, e filho do sr. Alvaro Gevaerd.

A efemeride de amanhã marca a passagem do aniversário natalicio do estimado jovem Abilio dos Santos, funcionario da Fiscalisação dos Portos.

Transcorre amanhã o aniversário natalicio da exma. sra. d. Hilda D. Avadis, que receberá, por certo, muitas felicitações.

Fizeram anos ontem:

ROGERIO PEREIRA

Decorreu ontem o aniversário natalicio do nosso presado conterraneo sr. Rogerio da Costa Pereira, ativo e acatado representante comercial e vicepresidente da Associação Commercial de Florianopolis.

Fez anos ontem o sr. Armando de Jesus Brito, proprietario da Alfaiataria Brito.

VIAJANTES

Para o Rio de Janeiro, segue, hoje, o estimado jovem José Oliveira, piloto da Marinha Mercante.

ANTONIO SALUM

Retornou a esta capital de sua viagem a Lajes o nosso estimado conterraneo sr. Antonio Salum, da direção da importante firma Jorge Salum S/A.

PREF. NEWTON MACUCO

Acha-se nesta capital o nosso distinto conterraneo sr. Newton Macuco, operoso prefeito municipal de Cruzeiro.

SRA. CO'RA GUIMARÃES

Pelo avião da Condor seguiu, ontem, para a Capital da Republica a exma. sra. d. Córa Seára Guimarães, esposa do ilustre secretario da Fazenda sr. dr. Altamiro Guimarães.

Em sua companhia viajou sua gentilissima e graciosa filha senhorinha Marina Guimarães.

## EDTAL

### Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento e N. Senhora das Dóres

De ordem do Irmão Provedor, sr. José Renato de Souza, convido a todos os Irmãos, para no dia 25 do corrente, após á missa das 10 horas, na Cathedral Metropolitana, comparecerem á Sala das Conferencias, na Casa Paroquial, para nos termos do capitulo IV, artigo 8 a 13 e seus paragrafos, do atual Compromisso, procederem á eleição da nova Mesa Administrativa desta Irmandade para o biennio de 1942 a 1944.

Florianopolis, 18 de outubro de 1942.

HEITOR DUTRA  
Secretario

# Situação mais favorável às classes pobres

Esse é o objetivo dos estudos que o governo determinou-Fala a "A Gazeta" o Prefeito Rogerio Vieira

O problema do fornecimento da carne à população desta capital vem preocupando, não só o público, que compreende a sua gravidade em face da alta extraordinária dos preços do boi em pé, nos centros criadores, como ao Governo Municipal, a quem compete fixar os preços a serem observados pelos retalhistas em Florianópolis e aos próprios marchantes, apavorados com a iminência dos prejuízos a que ficavam sujeitos. O dr. Rogério Vieira, ilustre Prefeito Municipal, tem tido, a esse respeito, uma incansável operosidade, no sentido de conciliar os interesses, de modo a evitar que, por um lado os preços da carne se tornassem muito distanciados das possibilidades aquisitivas do consumidor local e de outro que os marchantes, surpreendidos pelas circunstâncias do encarecimento do gado, não tivessem outra alternativa senão a de abandonar o fornecimento, rescindindo o contrato com a Prefeitura.

Acaba de ser publicada oficialmente a nova tabela de preços da carne. Bem analisada, tendo-se em vista aquelas razões, ela atende perfeitamente aos interesses públicos. Na Capital da Republica, e sob as vistas do coordenador da economia nacional, sr. ministro João Alberto, os preços de 58000 o quilo para a carne de primeira, sem osso, e de 55500 para a carne de primeira com osso corrobora o acerto do critério adotado aqui pelo Prefeito Rogério Vieira, sendo de observar ainda o rigor usado na defesa da economia popular.

Vai falar-nos a respeito desse assunto o próprio sr. Prefeito Municipal, que, procurado pelo representante de "A Gazeta", cavalheirescamente se prontificou a informá-lo plenamente de tudo:

— Devo mesmo, — disse-nos ele — agradecer esta oportunidade de pôr o público, pelas acatadas colunas do seu prestigioso matutino, ao corrente das particularidades da questão, que tem sido tão mal interpretada. Tenho, até, algumas notas que esclarecerão convenientemente o caso e peço permissão para valer-me delas, incluindo-as na minhas declarações.

— E' isso o que faremos com muito prazer.

— Agora, ao seu dispor.

— Porque é que, não á Comissão de Tabelamento, e sim á Prefeitura compete fixar os preços para os açougues?

— Simplesmente pelo seguinte: a tabela de preços da carne verde fornecida á população no Mercado Municipal é regulada pela Resolução n. 40, de 14 de setembro de 1937, em virtude da qual, trimestralmente, mediante informações oficiais, colhidas nos municípios criadores, o governo municipal tem a faculdade de rever os preços, alterando-os para mais ou para menos, conforme mais alto ou mais baixo forem os preços do gado em pé para a matança, cotados nos mercados produtores.

— Ao firmar contrato com esta Prefeitura, os atuais retalhistas da carne verde no Mercado Municipal se sujeitaram aos preços da seguinte tabela que foi baixada em 29 de julho do ano passado:

<b>Carne de 1ª qualidade:</b>	
Sem osso — quilo .....	2\$500
com osso — quilo .....	2\$200
<b>Carne de 2ª qualidade:</b>	
Sem osso — quilo .....	2\$100
com osso — quilo .....	1\$700
<b>Carne de 3ª qualidade:</b>	
Sem osso — quilo .....	1\$200
com osso — quilo .....	1\$000

A esse tempo o preço da rez variava entre 450\$000 e 500\$000.

Posteriormente, ou seja em 12 de novembro de 1941, decorridos, de conseguinte, mais de três meses, da primitiva tabela, este governo municipal considerando plenamente justificado o memorial que lhe dirigiu o atual arrendatário dos açougues do Mercado Municipal, á vista das informações oficiais obtidas nos municípios de Lages, Campos Novos, Curitiba e São Joaquim, em virtude das quais se capacitou de terem subido os preços do gado em pé para a matança, os quais, então, variavam entre 550\$000 e 600\$000, per capita, resolveu permitir o aumento de que foi objeto o Decreto n. 16, daquela data, passando a carne verde a ser vendida pelos seguintes preços:

<b>de 1ª qualidade:</b>	
Sem osso — quilo .....	3\$100
com osso — quilo .....	2\$700

<b>de 2ª qualidade:</b>	
Sem osso — quilo .....	2\$500
com osso — quilo .....	2\$100
<b>de 3ª qualidade:</b>	
Sem osso — quilo .....	1\$500
com osso — quilo .....	1\$300

— Essa é a tabela que acaba de ser alterada, não é?

— Sim. Essa foi a tabela que vigorou até quarta-feira ultima, 14 do andante.

Vale dizer: teve duração de 11 meses e 2 dias, ou sejam quasi 4 trimestres, a despeito da faculdade que a lei outorga de ser alterada cada trimestre, de acordo com o preço de aquisição da rez nos municípios criadores.

E, note-se, que o gado em pé foi cada vez mais subindo de preço nos mercados produtores o que deu origem á alta de preços da carne vendida a retalhos, em quasi todos os demais municípios do Estado, e, até, em muitos outros Estados da Federação. Em Florianópolis, contudo, o preço permanecia inalterável o que ponde ser conseguido graças á boa compreensão dos atuais retalhistas, a despeito da sensível diminuição em sua margem de lucros.

Ultimamente, porém, o preço da rez atingiu a uma soma total que era impossível aos retalhistas manterem-se no comércio sem prejuízo, razão por que apelaram ao governo municipal no sentido de ser baixada nova tabela compatível com o atual preço do gado em pé, sob pena de se verem obrigados a entregar o serviço, sujeitando-se, embora, ás sanções contratuais. De posse do memorial, este governo municipal telegrafou aos Prefeitos de Lages, Campos Novos, Curitiba e São Joaquim, solicitando informações sobre os atuais preços da rez córte, obtendo a confirmação de que, em verdade, não era mais possível a manutenção da tabela vigente desde novembro do ano passado, que estava impondo prejuízo aos retalhistas.

Nesse meio tempo, é instituída a Comissão de Tabelamento desta capital, junto á qual foi presente idêntico memorial, o que á levou a estudar o assunto e a chegar á mesma conclusão, em virtude da qual sugeriu que este governo municipal procedesse á necessária revisão da tabela para os açougues do Mercado a ser adotada, por ela, posteriormente, para os demais açougues da cidade.

Procedidos os necessários cálculos, verificou-se o seguinte:

Cada rez pesando, em média, 200 quilos, proporcionaria, ao preço médio de aquisição de 550\$000, o seguinte resultado, face á tabela vigente até quarta-feira ultima:

<b>carne com osso:</b>	
de 1ª qualidade: 90 quilos a 2\$700 .....	243\$000
de 2ª qualidade: 70 quilos a 2\$100 .....	147\$000
de 3ª qualidade: 40 quilos a 1\$300 .....	52\$000

200 quilos de carne .... 442\$000  
Dir-se-ia que, além disso, em cada rez, necessariamente, outra fonte de renda seria de mistér acrescentar como sejam os produtos da venda do couro, miudos, sebo, etc. O cálculo foi também procedido e chegou-se á conclusão que tudo orçava em 95\$400.

Assim, teríamos, a soma total de Rs. 537\$400, que era o quanto se poderia apurar em cada rez si fosse toda ela vendida ao peso de quilo com osso.

Argumentar-se-á que a carne sem osso também estava tabelada e era posta á venda. Muito bem, vamos ao cálculo:

<b>Em cada rez de 200 quilos, é de se apurar 150 quilos de carne pura e 50 quilos de osso, isso sendo pouco pessimista; teríamos, então, segundo cálculos exatos:</b>	
<b>Carne de 1ª qualidade:</b>	
67 quilos a 3\$100 .....	207\$700
<b>Carne de 2ª qualidade:</b>	
52 quilos a 2\$500 .....	130\$000
<b>Carne de 3ª qualidade:</b>	
31 quilos a 1\$500 .....	46\$500

150 quilos de carne pura 384\$200  
Couro, miudos, sebo, etc. 95\$400  
Soma ..... 479\$600

A essa soma acrescentemos o produto dos ossos que poderiam atingir, quando muido a 45\$000 e chegaríamos á conclusão de que, quer num, quer noutro caso, o resultado obtido, em média, em cada rez, orçaria, na melhor das hipóteses, em 520\$000.



PREF. ROGERIO VIEIRA

E' necessário, agora, calcularmos as despesas obrigatórias em cada rez e, note que este governo municipal desceu aos detalhes e as estimou rigorosamente exatas, como se seguem:

Taxa cobrada no matadouro de João Pessoa .....	8\$000
Imposto devido á Prefeitura de S. José .....	3\$000
Idem á Prefeitura desta Capital .....	8\$000
Despesa de transporte do gado de Lages ao seu destino .....	12\$000
Aluguel médio dos departamentos do Mercado .....	5\$000
Despesas com o corte .....	6\$000
Despesa com empregados vendedores .....	10\$000
Transporte do matadouro ao Mercado .....	5\$000
Imposto de vendas e consignações .....	7\$000
Contribuições para os Institutos dos Industriários e Comerciantes .....	\$700
Seguros contra acidentes .....	\$500
Imposto de Indústrias e Profissões .....	1\$000
Aluguel de pasto e pequenas despesas .....	3\$000
Custo da rez .....	550\$000
<b>Total da despesa em cada rez .....</b>	<b>619\$200</b>

Teríamos assim uma despesa ordinária forçada de 619\$200, para uma receita média de 520\$000, em cada rez, com um deficit, portanto, atual, de 99\$200, em cada rez.

— E' exato.

— E' evidente que não seria possível manter-se a tabela até há bem pouco em vigor, sob pena de faltar carne á população. E isso ao preço de 550\$000 cada rez.

Assim, depois de detidamente examinado o grave problema e na alternativa de ficarmos sem meios de abastecer de carne á população, ou de majorar a tabela, este governo se inclinou por esta, após entendimento que teve com o atual arrendatário dos serviços no Mercado ao qual, a despeito de todos os cálculos e hipoteses, ficou, ainda, imposto um pequeno deficit, facil de imaginar pelos cálculos que se seguem:

<b>Carne com osso:</b>	
de 1ª qualidade: 90 quilos a 3\$100 .....	279\$000
de 2ª qualidade: 70 quilos a 2\$500 .....	175\$000
de 3ª qualidade: 40 quilos a 1\$500 .....	60\$000
200 quilos .....	514\$000
Couro, miudos, sebo, etc. ....	95\$400
Soma .....	609\$400
<b>Teríamos, em conclusão:</b>	
Despesa forçada em cada rez .....	619\$200
Receita .....	609\$400

Deficit em cada rez .... 9\$800

Mas é preciso notar que segundo nota de venda exibida a este governo municipal, o atual arrendatário do serviço adquiriu uma tropa á razão de 650\$000 per capita, em setembro ultimo, do sr. Salvador Pucchi, residente em Campo Belo, de sorte que o deficit acima calculado na base de 550\$000 a rez, assoma, agora, a 109\$800, por rez.

Para cobrir a essa diferença imposta ao retalhista, resolveu o governo municipal excluir da tabela

a carne sem osso, apesar de estabelecer o limite máximo por que deva a mesma ser vendida e bem é de se ver que não será muito facil cobrir o deficit com margem de lucros compensadores, eis que só comprará carne sem osso quem se quizer sujeitar ao seu preço e essa medida, de maneira alguma, poderia afetar, como não afetou, ás classes menos favorecidas.

Diga, ainda pelo seu jornal, que apesar da majoração, teve este governo municipal o cuidado especial de não sobrecarregar as classes mais pobres, e isso se evidencia quando se examina que em setembro de 1940, ao tempo do ex-arrendatário dos açougues do Mercado, a carne de terceira com osso era vendida ao preço de 1\$600 o quilo, ao passo que na tabela atual é de 1\$500 o quilo, \$100 menos do que em 1940.

A tabela que acaba de entrar em vigor terá duração provisória, eis que o governo federal com o baixar o decreto-lei n. 4.709, de 18 de setembro ultimo deu atribuições ao Ministério da Agricultura para fixar os preços para a venda de gado bovino em pé e, tão logo seja ele tabelado, os governos nos Estados baixarão, por sua vez, as tabelas de preços para a venda do mesmo gado em grosso e a varejo.

Aliás, nos considerando do decreto municipal n. 11, deixei patente a precariedade da atual tabela, pois, que, tão logo seja tabelado o gado em pé e baixados os preços para a venda do gado a retalho, a tabela posta em vigor pelo decreto n. 11, de 13 do corrente, publicado no "Diário Oficial do Estado", editado.

ção de quinta-feira ultima, será revogada imediatamente.

O que se fazia mistér era fixar o preço do gado em pé, para a matança, por isso que as altas que vinham sofrendo os preços tabelados para os retalhistas eram, inevitavelmente, impostas, pelos criadores que, sem preços a observar, eram os verdadeiros senhores das flutuações que impunham a seu bel prazer.

será impossível estabelecer um nível de vida capaz de, sobretudo, garantir a subsistência dos menos afortunados.

A medida que o governo está pon-do em prática, virá, dentro em breve, permitir, neste particular, uma situação mais favorável ás classes mais pobres.

A atual tabela posta em vigor para a venda da carne verde nos açougues do mercado é a seguinte:

Carne com osso — de 1ª qualidade: quilo .....	3\$100
Carne com osso — de 2ª qualidade: quilo .....	2\$500
Carne com osso — de 3ª qualidade: quilo .....	1\$500

Em cada quilo de carne não poderá haver, aproximadamente, mais de 100 gramas de osso, nem a carne sem osso poderá ser vendida a preço superior de 3\$700, 3\$100 e 2\$000, o quilo, respectivamente, para a carne de 1ª, 2ª e 3ª qualidades.

Na Administração do Mercado existe um livro especial para receber quaisquer reclamações.

Aqui terminou o dr. Rogério Vieira a sua exposição do assunto que, pelo interesse que tem no seio do publico local, nos levou a solicitar-lhe a gentileza de sua palavra, que agradecemos.

## Lira Tennis Clube

BOMINGO DA CRIANÇA

O «CERCLE» DA COLINA DEDICOU ESTE DOMINGO AOS FILHOS DOS SRS. SOCIOS, EM HOMENAGEM A SEMANA DA CRIANÇA QUE HOJE SE ENCERRA.

DO VASTO PROGRAMA ELABORADO CONSTA UMA ANIMADISSIMA MANHÃ ESPORTIVA, COM INICIO A'S 9 HORAS. VARIOS JOGOS E COMPETIÇÕES ATLETICAS SE DESENNOLARÃO HOJE NA PRAÇA DE ESPORTES DO ARISTOCRATICO PALACIO DE FESTAS DA RUA TENENTE SILVEIRA, ENTRE A PETIZADA RISONHA QUE AGUARDA ANCIOSA OS LINDOS E SEDUTORES TROFÉUS QUE SERÃO CONFERIDOS AOS VENCEDORES.

A'S 15 HORAS HAVERA RUIDOSA «MATINEE» INFANTIL, COM «SHOW», CURSOS E SURPRESAS.

ESTREIARA A MAGNIFICA ORQUESTRA «NFAO» «TIL «PETIZADA DO RITIMO», ORGANIZADA PELA PRIMEIRA BEATRIZ RYFT E INTEGRADA POR GRANDE NUMERO DE ARTISTAS CUJA COTAÇÃO SE CONTA PELO NUMERO DE ANOS—GRAU 9 E 10.

Anunciem na PRC-4 Radio Clube de Blumenau—1330 kilociclos.

## Cale a boca, rapaz!

Triste papel, esse que o despeito reservou á «A Noticia», no caso da organização do selecionado catarinense.

Esquecido de que os nomes de Aderbal Silva e Celso Ramos, coadjuvados pela longa experiencia de Leleco, representam e exprimem a garantia de que a nossa força esportiva, no seu máximo, será a que vai enfrentar o leal e valoroso onze paranaense, o jornal joinvilense, além de atacar desabrida e estultamente a entidade máxima e a sua direção técnica, persiste em apontar, irresponsavelmente, nomes para integrarem o combinado barriga-verde.

Curraje não convenceu, como foi noticiado, porque a posição de zagueiro esquerdo pertence a Yeyê e, deslocado, faltam-lhe diversos requisitos para não ceder o lugar a outro. As suas exhibições, nos ensaios, foram fragilimas. Só para que «A Noticia» se não abespinhasse, deviam conservá-lo? Helio não pode vir. Walter está também impossibilitado, por que em vésperas de exames. Os demais que o órgão de Joinville apontou, por mais dignos e corretos que o sejam, não podem, siquer, entrar em cogitação. A lembrança dos seus nomes, aliás, é fruto da pernicioso campanha em que o diário «americano» está empenhado, para descredito da sua página esportiva.

Se «A Noticia» não pode auxiliar os responsáveis pela nossa representação, pelo menos não a atrapalhe. Espardrape a boca do cronista sem compostura e sem responsabilidade.

**Em disputa do torneio Rio—São Paulo, preliarão hoje á tarde, no Estadio Pacaembú, as equipes do Flamengo e Palmeiras**

# EM DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

**A sensacional peleja entre catarinenses e paranaenses será realizada nesta capital, no dia 1.º de novembro. Os nossos contendores partirão de Curitiba no dia 29 do mês corrente, ao meio-dia**

## Nova advertencia será feita á Federação Baiana de Futebol

RIO, 17 — O Campeonato Brasileiro de Futebol, já trouxe um caso para CBD, com a atitude anti-esportiva assumida pela representação paráense, que, não se conformando com o placard contrario retirou-se de campo antes do tempo esgotar, no prélio que disputava em Manaus, com os amazonenses.

A consequencia dessa atitude provavelmente trará dores de cabeça á dirigente do soccer paráense, pois, podemos atiançar que a CBD não terá complacencia com a sua filiada e, aplicará, como determina o Regulamento uma suspensão.

### Mais uma entidade ameaçada

Agora, mais uma entidade está ameaçada de sofrer punição por parte da Confederação Brasileira de Desportos. Esta é a Federação Baiana de Futebol, que, alegando falta de condução está querendo desistir do certame.

A CBD, aliás, já fez sentir a sua filiada que essa atitude poderá lhe acarretar sérios danos, pois, se ela não intervier no certame, será, fatalmente, punida com a suspensão de seus direitos, o que lhe impedirá organizar o Campeonato Baiano de 43.

A dirigente máxima dos desportos pátrios, embora ainda não tivesse recebido nota oficial sobre o caso, pelo que apurámos, em face do que foi divulgado, por uma agencia telegráfica a respeito do assunto fará nova advertencia á sua filiada, que assim, ficará sabendo mais uma vez, que a sua desistencia do certame serlhe-á desastrosa.

## IPIRANGA X BANGU'

Realisa-se hoje, no distrito do Saco dos Limões, o esperado encontro entre as equipes principais e secundarias do IPIRANGA F. C., local e BANGU' F. C., de José Mendes.

## Somente na próxima semana será julgado o recurso do Botafogo

RIO, 17 — O Conselho da Federação Metropolitana de Futebol reunido ontem sob a presidencia do sr. Alexandre Barbosa da Fonseca tomou conhecimento do recurso do BOTAFOGO pleiteando a anulação da peleja entre a sua equipe e a do S. CRISTOVÃO.

Aquele órgão entretanto, não resolveu o assunto, tendo apenas, o presidente indicado o seu relator, que é o sr. Pedro Mazzolene.

Assim, sendo, somente na proxima semana o assunto em apreço será julgado.

## Magnones quer voltar aos pagos

RIO, 17 — O DIARIO DA NOITE estampa hoje, em grande destaque na sua secção esportiva, a noticia de que Magnones, o conhecido jogador pelotense, cuja vinda para o FLUMINENSE, quando estava requisitado para os treinos do combinado gaúcho do ano passado provocou até a sua suspensão, está em vespéras de terminar seu contrato e não se demonstra propenso a renovar, pois anseia voltar para os pagos.

## SANTO CRISTO E MAGALHÃES NÃO DEIXARÃO O S. CRISTOVÃO

RIO, 17 — Não tem fundamento a noticia que há dias vem circulando nos meios desportivos da cidade, em relação ao afastamento de Santo Cristo e de Magalhães do quadro profissional do S. CRISTOVÃO.

Estes dois elementos, segundo informação colhida em fonte autorizada, estarão vinculados ao gremio dos "alvos", até fins do ano vindouro.

## O CAMPEONATO DE ATLETISMO NO RIO GRANDE DO SUL

P. ALEGRE, 17 — Realisa-se amanhã o campeonato de atletismo do Estado.

Para esse importante certame de esporte-base nota-se grande interesse na cidade, pois os nossos melhores especialistas encontram-se em boa forma.

A Comissão Técnica de Atletismo da FARGS escalou os seguintes esportistas para dirigirem o importante prélio, que sa-grará os campeões gaúchos do ano corrente:

Direção geral, Anselmo Moura; arbitro, Manoel Amorim de Albuquerque; juiz de saída, Ademar Cerqueira; diretores: de pista, Tulio de Rose; de arremessos, Euclides Braga Sobrinho; de saltos, Arno Thofern; apontadores: geral, João Schmidt; de corridas, Alfeu Barcelos Filho; de arremessos, Ed Jaeger; de saltos, Paulo Blasckhe; cronometristas: Oto Dreher, Luiz Moschetti, Frederico Berhends, Mario Cabela, Carlos Hofmeister, Valdemar Cunha e Damon Michalski; fiscais de pista: Geraldo Nascimento, Oscar Donat, Raulo Torres Balbão e José Waimer Viana; juizes de saltos: Ed Jaeger e Aniseto Mirales; juizes de arremessos: Antonio Biederman e Edgar Reis; anunciador Sidnei Rossi.

## Tambem o Canto do Rio excursionará

RIO, 17 — FLAMENGO, FLUMINENSE, AMERICA, BOTAFOGO e agora o CANTO DO RIO, preparam-se para excursionar. Já divulgamos os planos dos quatro primeiros clubes. O gremio niteroiense está em adiantadas negociações para atuar em varios Estados do Brasil. As primeiras pelejas serão efetuadas na capital mineira, contra o ATLETICO e o AMERICA.

A seguir, o CANTO DO RIO irá a S. Paulo, onde enfrentará o CORINTIANS e outro gremio bandeirante, cujo nome não é ainda conhecido. A excursão continuará pelo Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Não foi escolhido o nome do chefe da delegação, pensando-se em primeiro lugar no diretor de esportes do gremio da vizinha capital, sr. Edelberto Leis.

O CANTO DO RIO pretende, outrossim, conseguir o concurso de alguns elementos, afim de reforçar a sua equipe. Para tanto já se encontra em entendimentos com alguns clubes, afim de obter a cessão dos players necessarios.

### Conselho Nacional de Geografia

O engenheiro dr. José Neen, Secretario do Directorio Regional de Geografia, de Santa Catarina, recebeu da Secretaria Geral do Congresso Nacional de Geografia, o seguinte telegrama:

— "Aprez-vos comunicar-lhe que por indicação deste Conselho fostes eleito pelo professor Raja Gabaglia, presidente da Comissão Organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia, Delegado Regional do Congresso nesse estado, tende-vos expedido o officio de nomeação e material do certame.

Certo estou de que nessa função empregaria os melhores esforços, pois o Conselho, patrocinando o Congresso, se empenha vivamente no seu completo êxito. Saudações. (a) LEITE DE CASTRO".

## Proibidos os subditos dos países do Eixo de exercerem qualquer atividade esportiva em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 — Recebemos, nesta data: "O Conselho Regional de Desportos do Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com o art. 6º, item 2º, do decreto nº 12.758, de 17 de junho do corrente ano, determina:

- os subditos dos países, com os quais o Brasil está em guerra, não poderão tomar parte em qualquer competição, bem como continuar como socios das associações esportivas;
- nenhum técnico esportivo dos referidos países poderá continuar a exercer sua profissão;
- as Federações deverão providenciar a respeito, com urgencia, e zelar pelo cumprimento destas determinações.—(as.) MARIO TOTA, presidente do CRD".



**Salve seus bezerros**

USANDO

**A VACINA CONTRA PNEUMOENTERITE DOS**

**LABS. RAUL LEITE S.A. • RIO**

SRS. Fazendeiros: Todos os produtos veterinarios RAUL LEITE encontram-se á venda nas boas farmacias e casas de ferragens em todo o Estado e os estoques são novos pois seu fornecimento é feito diretamente pelo Deposito Raul Leite á Rua Jerônimo Coelho 14 A em Florianopolis.

# Legislação Federal

## Departamento de Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Ofícios recebidos:

Da Escola mista estadual de Itajaí-Mirim, no Município de Brusque:

"Em 3 de outubro de 1942. Tenho o máximo prazer de comunicar a v. excia. que em data de 30 de setembro do corrente ano, foi promovida nesta localidade uma pequena festa em benefício da Aviação Brasileira; chefiada pelos srs. Sadí Ilha Hamilton dd. auxiliar do delegado de polícia de Brusque; João Gualberto Ribeiro, escrivão de paz; Augusto Klapoth, intendente distrital e Euclides Sousa, professor. Tendo atingido o resultado aproximado de dois contos trezentos e setenta e cinco mil e cem réis. (2.375\$100). Saúde e fraternidade. Euclides Sousa, Professor".

Do G. E. "Florianópolis", de Itajaí: "Tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que, do aluno Siegfried Buddmeyer, recebeu este Grupo Escolar, de presente, um sino, no valor aproximado de 350\$000. O presente acima foi confeccionado na fundição de seu progenitor. Saúde e fraternidade. Marino Câmara Rosa, Diretor".

Da Escola Mista Estadual de Três Pontes:

"Levo ao vosso conhecimento que o dr. Edelvito Campelo de Araújo, d. d. Diretor da Penitenciária do Estado fez presente à caixa escolar desta escola a quantia de um conto de réis (1.000\$000) destinada à sopa escolar e também pôs à disposição da escola as verduras necessárias para o preparo da referida sopa. Saúde e fraternidade. Dorvalina Machado Coelho.

Do G. E. "Santo Antônio", de Salto Grande:

"Tenho o máximo prazer de comunicar-vos que no dia 1º do corrente mês foi inaugurada, neste educandário, a Biblioteca "Dr. Nerêu Ramos". Esta instituição, organizada com a cooperação dos alunos e professores do grupo, e professoras de escolas isoladas, consta de 180 volumes para uso dos alunos e de 80 obras pedagógicas e didáticas para professores. Aproveito a oportunidade para reiterar-vos meus protestos de estima e consideração. Guido Costa, Diretor".

O Departamento de Educação recebeu o seguinte telegrama:

Rio Testo, 11 — Tenho a grata satisfação de comunicar-vos a fundação hoje do Círculo de pais e professores deste educandário, pais, alunos, professores e autoridades locais. Respeitosas saudações. Luiz Armando, Diretor do Grupo.

Quero para o banho de meu filho, o melhor do mundo, e por isso sempre uso

Sabonete de Reuter

o mais puro sabonete que existe para a higiene infantil.

2º CONGRESSO DE BRASILIADADE

O diretor do "Diário Oficial do Estado" recebeu o seguinte telegrama:

Rio, 14 — O Conselho Diretor do Segundo Congresso de Brasiliada tem o orgulho de comunicar a v. excia. que o exmo. sr. Ministro do Trabalho e Justiça, dr. Marcondes Filho, nosso Vice-presidente de honra, para maior dignificação do certame relatará a tese "Unidade social e moral", cujos dizeres constituirão luminosos ditames para orientação de todo o Brasil. Congratulamos com v. excia. por tão significativo acontecimento. Atenciosas saudações. Otton Silva e Sousa, Presidente; Deodato Moraes, Secretário; Henrique Gigante, Tesoureiro.

Tome VITA-MATTE

Clube Recreativo 5 de Novembro

Fundado em 1905 — Distrito João Pessoa

SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 1ª. E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados a comparecerem na sede desta Sociedade na próxima quarta-feira dia 21 do corrente, às 20 horas a-fim de se proceder a eleição da nova diretoria para o próximo período.

Secretaria em 17 de outubro de 1942.

IVAN ROSA  
2º Secretário

DECRETO N. 10.563 — DE 2 DE OUTUBRO DE 1942

Regulamenta o art. 2º do decreto-lei n. 4.295, de 13 de maio de 1942, e dá outras providências

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, alínea a, da Constituição e nos termos do art. 2º do decreto-lei número 4.295, de 13 de maio de 1942, decreta:

Art. 1º — O racionamento de energia elétrica efetuar-se-á como medida preventiva ou corretiva dos efeitos prejudiciais da insuficiência da mesma energia, em face das exigências da respectiva utilização.

§ 1º — A insuficiência de energia elétrica pode referir-se:

a) à potência, caso que acarreta o racionamento de demanda ou do kw (quillowatt);  
b) à quantidade de energia, hipótese de que decorre o racionamento de consumo ou do kwh (quillowatt-hora).

§ 2º — Para os efeitos deste decreto, a demanda a ser considerada é a média de um período não excedente de uma hora.

Art. 2º — O racionamento preventivo, objetivando o impedimento dos efeitos nocivos de futuras deficiências de energia elétrica, deverá ser estudado e resolvido, em cada caso, pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica (C. N. A. E. E.):

I — Por iniciativa própria;

II — Por solicitação:

a) de autoridades interessadas, civis ou militares;  
b) das pessoas, de direito público ou privado, que explorem os serviços de energia elétrica na região.

Parágrafo único — O solicitante de racionamento preventivo de energia elétrica deverá encaminhar seu pedido ao C. N. A. E. E., acompanhando-o:

a) de memória justificativa da conveniência e da oportunidade da medida;  
b) de todos os dados que julgar necessários para comprovar o alegado e para facilitar os estudos do C. N. A. E. E.

Art. 3º — O racionamento corretivo, colimando a eliminação dos efeitos prejudiciais de deficiências de energia elétrica existentes, deverá ser estudado e resolvido:

I — Em casos de urgência:

a) normalmente — nos Estados e Municípios, pelas autoridades regionais competentes, observadas as disposições dos arts. 5º a 7º deste decreto, e, no Distrito Federal, pelo C. N. A. E. E.;

b) eventualmente, pelo C. N. A. E. E., se as mencionadas autoridades não tomarem as providências devidas, ou se demorarem em fazê-lo ou, ainda, se não observarem as disposições a que se refere a alínea precedente.

II — Nos demais casos, pelo C. N. A. E. E., em condições, idênticas às do artigo 2º deste decreto.

Art. 4º — Consideram-se casos de urgência, para os fins do artigo anterior, todos aqueles em que a insuficiência de energia elétrica:

I — Resultar de acidentes de qualquer natureza;

II — Decorrer da escassez de "stock" de combustível;

III — Afetar os fornecimentos a:

a) estabelecimentos militares;  
b) indústrias bélicas e básicas;  
c) transportes e comunicações;  
d) serviços públicos de águas e esgotos;  
e) corporações de bombeiros;  
f) hospitais e sanatórios;  
g) quaisquer outros consumidores especiais que vierem a ser previstos pelo C. N. A. E. E.

Art. 5º — São autoridades competentes para determinar racionamentos corretivos, na hipótese do inciso I, alínea a, do artigo 3º:

I — Normalmente — os Governadores e Interventores, nos Estados e Territórios, por si ou por sua delegação expressa

II — Eventualmente, tendo em vista finalidades especiais ou determinadas regiões — as pessoas individuais ou coletivas que forem investidas dessa função mediante Resolução do C. N. A. E. E.

Parágrafo único — A correspondente Resolução do C. N. A. E. E. esclarecerá os limites de ação das autoridades investidas na forma do inciso II deste artigo e deverá ser comunicada ao Governador ou Interventor no Estado ou Território em que se exercerão as atribuições conferidas.

Art. 6º — A determinação das autoridades competentes relativa ao racionamento de energia elétrica, poderá entrar imediatamente em vigor, mas ficará sujeita à ratificação do C. N. A. E. E., a quem aquelas autoridades deverão, dentro do prazo de dez (10) dias da respectiva efetivação, enviar a comunicação das medidas adotadas, acompanhada da discriminação e da justificativa das mesmas.

Parágrafo único — O C. N. A. E. E. resolverá sobre o racionamento determinado, podendo aprovar, no todo ou em parte, as providências tomadas, ou mesmo vetá-las.

Art. 7º — Nos casos de acidente, em que se torne necessário o racionamento, as pessoas, de direito público ou privado, que explorem os serviços de energia elétrica na região, deverão comunicar imediatamente o ocorrido ao C. N. A. E. E. e adotar medidas corretivas, a título precário, enquanto aguardarem as determinações das autoridades regionais competentes, ou na falta destas, as do C. N. A. E. E.

Art. 8º — Para os efeitos da aplicação deste decreto, nos casos de usinas termoeletricas sujeitas a racionamento em consequência de escassez de combustível, consideram-se racionamentos corretivos e, portanto, de urgência, nos termos do art. 4º, inciso II:

I — Os que assim forem declarados pelo C. N. A. E. E.

II — Os concernentes a usinas que utilizarem:

a) combustíveis importados;  
b) combustíveis nacionais transportados por via marítima ou por qualquer outro meio, que esteja na iminência de restrições e dificuldades de tráfego por qualquer motivo.

Art. 9º — O racionamento de demanda, principalmente quando preventivo, deverá ser feito após a aplicação das medidas que forem exequíveis, compreendidas nas alíneas do inciso I do art. 1º do decreto-lei n. 4.295, de 13 de maio de 1942, em especial as de diversificação da demanda, obtidas pelo rodízio do descanso semanal das indústrias e pelos deslocamentos de horários de consumidores ou grupos de consumidores.

Art. 10 — O racionamento de consumo seguir-se-á sempre à eliminação das utilizações de caráter ornamental, recreativo, esportivo e de propaganda, bem como de quaisquer outras, igualmente prescindíveis, a juízo do C. N. A. E. E.

Art. 11 — Antes de atingir quaisquer outras utilizações, o racionamento em qualquer caso, deverá aplicar-se às referentes à iluminação pública, às casas de diversões, à indústria ou ao comércio de artigos considerados de luxo e aos fornecimentos domiciliares

Parágrafo único — O C. N. A. E. E. baixará as instruções necessárias à fixação de seriação preferencial e demais normas gerais a serem seguidas no racionamento.

Art. 12 — A não ser nos casos que interessem à defesa nacional, ou nos que, pelo C. N. A. E. E., forem julgados de força maior, ficarão suspensas as novas ligações:

I — A quaisquer consumidores — nas regiões em que a energia elétrica já esteja racionada;

II — A determinados consumidores — nas zonas em que o C. N. A. E. E. estiver estudando o racionamento.

Parágrafo único — Quando julgar conveniente a aplicação da medida constante do inciso II deste artigo, o C. N. A. E. E. determinará a zona atingida e as classes de consumidores interditas.

Art. 13 — Em qualquer tempo, desde que se alterem as causas determinantes, ou não mais subsistam, poderá o C. N. A. E. E. resolver, respectivamente, a modificação das condições do racionamento ou a sua suspensão.

Art. 14 — As Resoluções do C. N. A. E. E. que determinem, regulem, modifiquem ou suspendam os racionamentos, deverão ser comunicadas pelo aludido órgão:

I — As pessoas, de direito público ou privado, que explorem os serviços de energia elétrica na região, as quais deverão executar imediatamente as medidas resolvidas.

Parágrafo único — Quando, para os fins deste artigo, as referidas autoridades necessitarem de assistência técnica, caberá ao C. N. A. E. E. providenciá-la

II — Aos Prefeitos locais.

III — As autoridades regionais competentes, nos casos em que estas tenham determinado o racionamento inicial.

Art. 15 — Na reunião dos elementos necessários ao cumprimento das disposições do presente decreto que lhe disserem respeito, o C. N. A. E. E. utilizará como órgãos informativos e auxiliares, além da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, as repartições federais, estaduais ou municipais, cujas atribuições estejam, por qualquer forma, ligadas à indústria da energia elétrica.

Art. 16 — Em regiões que apresentarem problemas complexos de racionamento, cujas soluções exijam trabalhos especiais, a coleta de elementos e os estudos correspondentes poderão ser feitos por uma comissão, constituída por técnicos do C. N. A. E. E. e da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, indicados pelos órgãos respectivos, cabendo a direção ao que for designado pelo Presidente do C. N. A. E. E.

Art. 17 — Nas zonas sujeitas à administração militar, caberá às autoridades militares locais determinar os racionamentos que se fizerem necessários logo que seja disso cientificado.

Art. 18 — As autoridades regionais competentes deverão determinar o início imediato dos racionamentos nos casos de urgência definidos no art. 8º e referentes:

I — Ao consumo de regiões servidas por usinas termoeletricas ou por sistemas em que tais usinas funcionem de modo permanente;

II — A demanda de zonas atendidas por sistemas em que houver usinas termoeletricas de ponta.

Art. 19 — Todas as dúvidas que forem suscitadas na aplicação dos dispositivos regulamentares do presente decreto serão dirimidas pelo C. N. A. E. E.

Art. 20 — Este decreto entra em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1942, 121º da Independência e 54º da República.

GETÚLIO VARGAS  
Apolonio Salles

DECRETO-LEI N. 4.789 — DE 5 DE OUTUBRO DE 1942

Autoriza a emissão de Obrigações de Guerra e dá outras providências

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a emitir títulos da Dívida Pública, para fazer face às despesas extraordinárias com a Segurança Nacional, até a importância de três milhões de contos de réis ..... (3.000.000\$000), os quais serão denominados Obrigações de Guerra, com juros de seis por cento (6%) ao ano, pagáveis semestralmente.

§ 1º — As Obrigações de Guerra serão ao portador e terão os valores nominais de 100\$000, 200\$000, 500\$000, 1.000\$000 e 5.000\$000, para subscrição pública ou compulsória, na forma desta lei.

§ 2º — O resgate das Obrigações de Guerra será fixado depois da assinatura da paz e com preferência sobre os demais títulos da Dívida Pública.

Art. 2º — A subscrição pública das Obrigações de Guerra será permitida a todas as pessoas que se encontrem dentro ou fora do território brasileiro, sem distinção de nacionalidade.

Art. 3º — A subscrição compulsória das Obrigações de Guerra será feita pela forma estabelecida nos artigos seguintes e competirá a quantos auferirem renda, de qualquer natureza, produzida no país.

Art. 4º — As Obrigações de Guerra serão emitidas e entregues mediante a prova do recolhimento integral ao Tesouro Nacional da importância correspondente ao seu valor nominal, na forma desta lei.

Art. 5º — A partir de janeiro de 1943, todos os contribuintes do imposto de renda recolherão uma importância igual ao imposto a que estiverem sujeitos, no último exercício, para subscrição compulsória de Obrigações de Guerra, que lhes serão entregues de acordo com o artigo anterior.

§ 1º — A importância relativa à subscrição compulsória será recolhida em duodécimos, cabendo à repartição expedir notificação a cada um, marcando as datas para o recolhimento das cotas.

§ 2º — As Obrigações de Guerra só serão entregues com a prova do pagamento integral de todas as cotas, que poderá ser antecipado.

§ 3º — As cotas pagas depois do prazo marcado na notificação serão recolhidas com um acréscimo de dez por cento (10%) de multa de mora, que constituirá receita da União.

§ 4º — Fica sujeito à cobrança executiva o débito relativo à subscrição compulsória.

Art. 6º — A partir de janeiro de 1943, os patrões ou empregados ficarão obrigados ao recolhimento compulsório, mês a mês nos institutos e caixas de aposentadorias e pensões respectivos, de importância igual a três por cento (3%) do montante dos salários ou ordenados ou comissões que tiverem de pagar aos associados desses institutos, cabendo-lhes descontar essa percentagem dos ordenados ou salários de seus empregados, que receberão importância igual em Obrigações de Guerra, no fim de cada semestre.

Parágrafo único — Os institutos e caixas de aposentadoria e pensões recolherão mês a mês, ao Tesouro Nacional, as importâncias a que se refere este artigo e se encarregarão de receber na Caixa de Amortização para entregar aos seus associados as Obrigações de Guerra que a cada um couber do desconto feito no semestre.

Art. 7º — A partir de janeiro de 1943, os funcionários públicos e extranumerários, contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros, federais, estaduais e municipais, receberão, igualmente três por cento (3%) de sua remuneração ou vencimentos em Obrigações de Guerra, mediante desconto em folha, cabendo à respectiva repartição remeter à Caixa de Amortização as listas para a emissão competente.

Parágrafo único — As repartições pagadoras entregarão aos subscritores de que trata este artigo, no fim de cada semestre, as Obrigações de Guerra correspondentes ao desconto feito.

Art. 8º — As importâncias subscritas compulsoriamente que não atingirem o valor nominal mínimo das Obrigações de Guerra serão retidas para efeito de incorporação às subscrições seguintes, até integralizar-se a quantia que permita a entrega da Obrigação correspondente.

Art. 9º — Não estão sujeitos à subscrição compulsória das Obrigações de Guerra em empregados ou assalariados que não estiverem inscritos nas Caixas de Pensões e Aposentadoria.

Art. 10 — As fraudes para burlar a execução desta lei serão punidas com multa aplicada pelo diretor geral da Fazenda Nacional, até o dobro da importância da subscrição a ser recolhida, sem prejuízo da apuração da responsabilidade.

Art. 11 — Quando o total das importâncias entregues para subscrição atingir o limite mencionado no art. 1º, o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda expedirá instruções para que cesse a subscrição compulsória.

Parágrafo único — Na hipótese mencionada neste artigo, serão devolvidas aos subscritores as importâncias subscritas compulsoriamente e que não tenham atingido o valor do título mínimo.

Art. 12 — O Ministério da Fazenda expedirá as instruções que julgar necessárias para a fiel execução desta lei.

Art. 13 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1942, 121º da Independência e 54º da República.

GETÚLIO VARGAS  
A. de Sousa Costa  
Alexandre Marcondes Filho  
Eurico G. Dutra  
Henrique A. Guilhem  
João de Mendonça Lima  
Oswaldo Aranha  
Apolonio Salles  
Gustavo Capanema  
J. P. Salgado Filho

HOTEL METROPOL

de

HUGO PESSI

Completamente reformado.

Cosinha de primeira ordem.

Conforto - Higiene - Solicitudade

Rua Conselheiro Mafra N. 45 — Fone—1147

# CASAMENTO DE PRINCIPES

## Pompa á velha moda imperial, no consorcio de d. Duarte Nuno, de Portugal, com a princeza brasileira Maria Francisca

Informam de Petropolis que a bela cidade das hortencias esteve, grandemente movimentada, sobressaindo principalmente figuras de escol social, diplomatas e os elementos mais expressivos da colonia lusitana.

E' que, realizou-se na Catedral de Petropolis, oficiando o bispo de Niteroi, Dom José Pereira Alves, o casamento de D. Duarte Nuno, herdeiro presuntivo do trono de Portugal, com a princeza brasileira Maria Francisca, neta de Isabel, a Redentora, e bisneta de Pedro II. O ato foi celebrado com toda pompa da liturgia catolica, como nos antigos tempos da monarchia, quando se uniam pelo matrimonio os principes reais. Os noivos entraram na igreja, seguidos pelos demais principes brasileiros e chefe de cerimonia ministro José Roberto de Macedo Soares, destacada pelo Itamati, ladeados por um grupo de meninos sustentando lanternas historicas.

Anunciados penetraram no



Princesa Maria Francisca

templo os camaristas portugueses Conde de Pombero Covilhan e Luiz de Albuquerque D'Rey, e brasileiros Oliveira Castro, Manoel Augusto Mota Maia, Guerrero do Castro e Cardoso Miranda. Seguiam-nos o barão de Saavedra e o conselheiro Camello Lampreia, representando a rainha dona Amelia. Guardando a distancia imposta pelo protocolo, entraram no templo, pelo braço de seu irmão, principe D.

Pedro, cujo véo riquíssimo, era segurado pelo coronel Torres Guimaraes, o mais antigo dignatario da Casa Imperial do Brasil.

A seguir, pelo braço da princeza Elizabeth, viuva do principe do Grão Pará e mãe da noiva, deu entrada no templo D. Duarte Nuno, seguido de sua irmã, a infanta dona Felipa, que ia pelo braço do principe Dom João, Irmão da noiva. Fecha-

vam o cortejo, o Conde D'Almada, a princeza dona Tereza Maria, irmão da noiva e a baronesa Saavedra.

Ato continuo, o arcebispo de Niteroi celebrou o ato, pronunciando, na forma latina, o casamento católico. Fizeram-se, então, a bênção e a colocação da aliança. Estavam casados perante a Igreja e perante Deus, o herdeiro presuntivo da coroa de Portugal e a princeza brasileira.

## NOVOS AVANÇOS

MOSCOU, 17 [UP]—A emissora local anunciou que a noroeste de Stalingrado, as tropas russas efetuaram novos avanços que causaram consideráveis perdas ao inimigo.

## Ataque com forças de infantaria e tanques

MOSCOU, 17 (UP)—Na área de Stalingrado os alemães desfecharam, na noite de ontem, diversos ataques com forças de infantaria e tanques, porém foram rechassados com pesadas perdas. Diversos tanques inimigos foram destruídos, bem como oito peças de artilharia, dois morteiros e parte de dois batalhões de infantaria dizimados.

### Repelidos os alemães

MOSCOU, 17 (UP)—Uma unidade de fuzileiros navais repeliu tres ataques seguidos alemães, ontem a noite, em Stalingrado. Os alemães estenderam o impeto de seus ataques desde o reagrupamento de suas forças na terça-feira, mas agora estão mandando á ação apenas elementos isolados.

### ROTARY CLUBE DE FLORIANOPOLIS

Reuniu-se quinta feira última, ás 12 horas, no Clube 12, o Rotary Clube de Florianopolis, com a presença de 18 rotarianos locais e um de Itajaí, e o sr. dr. Paulo Bohancolette engenheiro civil, convidado do rotariano Moritz.

Após a saudação ao pavilhão nacional, desenvolveu-se o seguinte programa;

Leitura do expediente: leitura pelo rotariano Fanaya de uma palestra sobre o tema "Metamorfose a política economica-financeira do Brasil" de autoria do rotariano Rodolfo Bauer, de Itajaí; leitura pelo rotariano Maideira Neves de uma palestra de sua autoria sobre o tema "O Rotary e as vítimas da guerra"; leitura pelo rotariano Fanaya de breve dissertação sobre o Rotary, enquadrada nos "3 minutos de educação rotaria"; saudação á China, pela passagem de sua data aniversária, pelo rotariano Tolentino de Carvalho.

A reunião encerrou-se com nova saudação ao pavilhão nacional.

### No Salão D. Joaquim

Em beneficio das Missões, realiza-se, hoje as 19 horas no palco do Salão D. Joaquim magnifico festival, organizado por distintas senhoras e senhorinhas. Do bem elaborado programa, constam um lindo drama e varios outros números interessantes.

### Maquina de escrever

Portatil, americana, em bom estado. Compra-se. Tratar com o sr. Clito na casa Radio-Lux. Rua Conselheiro Matra.

## PLANOS DE PILHAGEM

LONDRES, Outubro (Interaliado) — Os camponeses alemães que foram enviados para as áreas conquistadas no este da Europa pelas forças nazistas, tiveram como tarefa reunir produtos agricolas dos territorios ocupados para enviarem como abastecimentos para a Alemanha. Atualmente, cerca de 7.000 agronomos alemães estão dirigindo esses trabalhos nos campos da Ucrania.

Naquela região foram instalados os primeiros armazens de viveres destinados aos residentes alemães. Os nazistas iniciaram assim o seu plano para construir na Ucrania uma nova organização comercial, a qual tem como objetivo primordial satisfazer as necessidades alemãs.

## A França combatente forma novos oficiais

LONDRES, 17 (Interaliado) — Afim de que todos os seus navios de guerra tenham tripulação bem adestrada, a França combatente precisa manter um ritmo constante de formação de jovens oficiais da Marinha. Atualmente, os cadetes que, em tempos de paz, deveriam entrar na Escola Naval de Brest, estão se dirigindo para a Grã-Bretanha, procedentes praticamente de todo o mundo —do proprio territorio frances, da Terra Nova, de Saint Pierre e Miquelon e do Imperio Frances—para receberem instruções a bordo do "Presidente Tissier".

No ano passado, vários cadetes foram prestar serviço nas unidades navais, tendo sido substituídos no navio escola por outros cadetes mais novos.

Aluga-se duas casas, numeros 92 e 94, situa á rua Alves de Brito. Tratar á rua Bocaiuva n° 139.

## Teatro Alvaro de Carvalho

(CEDIDO PELA PREFEITURA)

JORACY CAMARGO APRESENTANDO

A I M E ' E

Na sua grande companhia de comédia, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde

ESTREIA

Terça-feira—20 de outubro—ás 20 horas

Com a engraçadissima comedia

"O SÁBIO"

(3 atos de JORACY CAMARGO)

ELENCO

ATRIZES: AIME'E, Luiza Nazareth—Flora May—Cecy Brega—Helma Gloria—Juracy de Oliveira.

ATORES: JORACY CAMARGO—Modesto de Souza—Ramos Junior—Mario Lago—Luiz Cataldo—Oswaldo Lousada—Arthur Costa

Diretor: Ramos Junior

PREÇOS: CAMAROTES — 30\$000 — POL-

TRONAS — 6\$000 — BALCÕES —

5\$000—ESTUDANTES NO BALCÃO — 3\$000 — GE-

RAL — 2\$000

AS LOCALIDADES já estão a venda na AGENCIA

MARIO MOURA

ONIBUS DEPOIS DO ESPETACULO, PARA AS LINHAS AGRONOMICAS E CIRCULAR

## Tanques como casamatas

MOSCOU, 17 (UP)—Os alemães numa estratégia súbita, enterraram, ontem á noite, onze tanques médios para utilizá-los como casamatas, colocando atrás dos mesmos b tanques de morteiros e peças de campanha. Com essa barricada improvisada procuraram eles deter o impeto dos ataques russos na região de Mozdok. Porém, os soviéticos ocuparam as casamatas e obrigaram os alemães a retirar-se por muitos quilômetros.

## BOLA AO CESTO

### BASE AEREA X LICEU

Assistiremos hoje, á tarde, com início ás 14 horas, na quadra desportiva do CLUBE DA COLINA, ao interessante encontro dos FIVES da Base Aérea e do Liceu Industrial.

O resultado desse jogo poderá modificar a colocação final no torneio, em boa hora promovido pela benemerita Federação Atlética Catarinense.

## Banco de Crédito Popular e Agrícola de S. Catarina

### Distribuição de dividendos

O BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATRINA, avisa a seus acionistas, que está pagando, em sua sede, á rua Trajano 16, os dividendos relativos ao 1° semestre do corrente, a razão de 10% ao ano. (27° DIVIDENDO) Florianopolis, 17 de Outubro de 1942

O CONSELHO DIRETOR.

## AVISO DOS CORREIOS

RIO, 17 (AN)—Como medida decorrente do estado de guerra, a repartição dos Correios e Telegrafos avisa o público que, doravante não será expedida qualquer correspondencia destinada ao exterior, que for postada sem a residencia do remetente.

Queres passar alguns momentos agradaveis num recanto aprazivel? -Dirije-te ao

## Balneário Ponta do Leja

Restaurante á la carte—Coshna de 1a. ordem, bebidas geladas DISPÕE DE ELEGANTE SALÃO PARA REUNIÕES EM QUE QUEIRAM FESTEJAR SEU ANIVERSARIO OU REUNIR SEUS AMIGOS PARA UMA FESTA DE AMIZADE BAILE TODOS OS DOMINGOS. O MAESTRO PIROLITO DIRIGE EXCELENTE CONJUNTO MUSICAL

# CLUBE DOZE DE AGOSTO

HOJE, Domingo grandioso matinée infantil, com início às 17 horas

## GOVERNO DO ESTADO Aconteceu...

### DECRETO N. 231

#### Extingue cargo excedente.

O Interventor federal no Estado de Santa Catarina, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º, item I, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

#### DECRETA:

Art. 1º — Fica extinto, no Quadro Único do Estado, por se achar vago, um cargo excedente da classe B da carreira de Inspetor do Trânsito.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 14 de outubro de 1942.

NEREU RAMOS

Antônio Carlos Mourão Ratten

Orlando Brasil

### DECRETO N. 688

#### Extingue cargos excedentes.

O Interventor federal no Estado de Santa Catarina, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º, item I, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

#### DECRETA:

Art. 1º — Ficam extintos, por se acharem vagos, vinte e oito cargos excedentes da classe H da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 15 de outubro de 1942.

NEREU RAMOS

Orlando Brasil

### DECRETO-LEI N. 691

#### Autoriza a venda de imóveis em Florianópolis.

O Interventor federal no Estado de Santa Catarina, na conformidade do disposto no artigo 6, n. IV, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

#### DECRETA:

Art. 1º — Fica a Fazenda do Estado autorizada a vender por quarenta contos de réis (40:000\$000) ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado os seguintes imóveis sítos nesta Capital:

a) o que dá frente para a praça Pereira de Oliveira e a rua Arcipreste Paiva, havido por compra feita a João Medeiros Barbosa e sua mulher dona Iracema Brüggmann Barbosa e Narbal Viegas de Amorim e sua mulher dona Heliete Brüggmann de Amorim, conforme escritura de 14 de dezembro de 1926, lavrada nas notas do tabelião Campos Júnior, desta cidade, às folhas 51 e 52 v. do livro 138, transcrita no cartório do registro de imóveis então a cargo do mesmo serventário;

b) o que dá frente para a mesma praça e a rua Pe. Miguelinho, havido por compra a Theodoro Brüggmann e sua mulher dona Carlota Pratz Brüggmann, conforme escritura de 8 de janeiro de 1941, retificada e notificada por outra de 8 de setembro do corrente ano, lavradas ambas em notas do tabelião do 2º ofício desta Capital, às folhas 123 e 157 v. a 158 dos livros 10 e 12, respectivamente, e transcrita e averbada no cartório do Registro de Imóveis.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 15 de outubro de 1942.

NEREU RAMOS

Orlando Brasil

### DECRETO-LEI N. 692

#### Eleva padrão de vencimento de cargos do Quadro Único do Estado, e dá outras providências.

O Interventor federal no Estado de Santa Catarina, usando da atribuição que lhe confere o art. 6º, item IV, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

#### DECRETA:

Art. 1º — Ficam elevados: de F para G, o padrão de vencimento do cargo de Porteiro, do Palácio do Governo, que passa a denominar-se Porteiro-Mordomo; e de G para I, o padrão de vencimento do cargo de Perito, do Instituto de Identificação e Médico Legal.

Art. 2º — A tabela da carreira de Estatístico, do Quadro Único do Estado, anexa ao decreto-lei n. 663, de 14 de julho de 1942, fica modificada, de conformidade com a tabela anexa, que integra este decreto-lei.

Parágrafo único — A classificação na classe H dessa carreira dos antigos cargos de 1º e 2º Escrivães do Departamento Estadual de Estatística, não importará na redução do número de cargos fixado para a classe G da carreira de Escrivão, continuando, assim, a ser de 12 o número de cargos dessa classe.

Art. 3º — Os títulos dos funcionários cujos cargos foram atingidos pelas alterações decorrentes deste decreto-lei, serão apostilados pelo competente Secretário de Estado.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 15 de outubro de 1942.

NEREU RAMOS

Ivo d'Aquino

Orlando Brasil

Antônio Carlos Mourão Ratten

Artur Costa Filho

## Atenção!

Para a defesa do nosso Brasil—E garantia do seu futuro —Adquiram títulos da Cia. Pan-Americana de Minérios Industriais

E' uma das maiores Cias. do Brasil

Autorizada a funcionar pelo Decreto-Lei n. 2.627—De 26 de Setembro de 1940

Explora: Ferro, Aço, Manganez, Mica, Berilo, Flourita, Colômbita, Cocolim, Galena, Banhita, Cristal de rocha e Águas marinhas—Encontram-se nesta Capital os Inspetores Celestino Simões e Mario Doutto, em companhia do sr. Max Ferstemberg

**Aguardem a sua visita**

**Dr. João de Araujo** — olhos, ouvidos, nariz, garganta  
Especialista assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 às 12 h  
À tarde, das 3 às 6

Consultório: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

## Aconteceu...

No recente livro "Cette Drôle de Guerre", escrito por um soldado Francês que tomou parte na retirada de Dunquerque, há uma referência ao motivo que teria determinado a atitude de Pétain, capitulando pressurosamente, indiferente aos apelos de Churchill. — Atribui o autor do livro, tão desconcertante atitude, à hostilidade pessoal que teria Pétain, contra os Ingleses, que no fim da última guerra teriam vetado o seu nome para o comando supremo dos exércitos aliados.

No momento, não dei grande atenção à insinuação, por achá-la absurda, inacreditável mesmo. — Como admitir, se aproveitasse o herói de Verdun, de uma oportunidade tão grave para a França, para exercer uma vingança pessoal, sobrepondo a sua raiva, aos interesses da Pátria, expondo-os à consequência trágica, quão desastrosas? — Como admitir, que um ressentimento pessoal, bastasse para que fossem esquecidos os interesses de seu próprio país, de seu povo, dos seus camaradas de armas? Entretanto, agora refletindo melhor, sobre tão grave denuncia, começo a compreender. Outros episódios, já divulgados em outros livros e jornais, se não confirmam a hipótese, admitem a sua possibilidade.

A carne é fraca e a creatura humana não pôde fugir às contingências. — A brusca negativa de Pétain aos apelos de Churchill, a precipitação com que na madrugada de Junho de 1940, proferiu o "Cessez le feu", poder-se-ia atribuir à pressão dos acontecimentos, mas a insinuação do *poilu*, ligada como ficou dito, à outros episódios, reclama agora maior exame.

Quando foi da guerra passada, Pétain pela bravura e capacidade militar reveladas e comprovadas na defesa de Verdun, conquistou os bordados e bastão de Marechal de França. — Todos sabem que o dirigente das operações é um fator valioso, porém não o único. — Há outros, o estado-maior, o comando superior, o valor e capacidade dos comandos, etc. — isto porém não impediu que os despojos da vitória coubessem na maior parte, a Pétain. O seu nome era profundo e repetido com admiração e respeito. Nesta altura, não havia uniformidade na ação militar e por isso, deu-se a defeção russa e a célebre maratona de Caporetto, que permitiu a Won Makenzi, em um só dia, capturar cerca de 700 mil italianos, e notese; dois mais velozes. Era evidente, a necessidade de direção única. — Lutavam no campo de batalha os exércitos Francês, Inglês, Americano, Italiano, Bélgica, Sérvio, etc. — Foi quando a Inglaterra, despida como sempre, de vaidades, objetivando apenas a finalidade, tomou a iniciativa da criação do comando único, para os operações terrestres.

Despachou para Paris o seu emissário, se não me falha a memória Lloyd George, que sem rodeios, na conferência que teve a seguir com Clemanceau, ofereceu à França, em nome da Inglaterra, o comando supremo, subordinado entretanto a oferta, à uma única condição — que fosse investido qualquer general Francês, menos o general Pétain.

Surpreso, Clemanceau, indagou o motivo da restrição e teve logo como resposta: — Pétain é um general que não crê na Vitória...

Este fato, narrando em outro recente depoimento, encontra eco na insinuação do retirante de Dunquerque, porém tenho para mim que a verdadeira explicação está na restrição dos Ingleses. — Pétain capitulou, por não crer na Vitória.

BANDEIRANTE

## COOPERAÇÃO ECONÔMICA

Sob as diretrizes renovadoras que o grande Presidente Getúlio Vargas vem imprimindo ao Estado Brasileiro, a formação de uma mentalidade propícia ao aproveitamento das riquezas naturais do país e do braço nacional se processa, tanto mais auspiciosamente quanto, equivalendo a roteiro seguro para uma existência mais feliz e mais livre, se orienta no realismo indistigável de imperativos da era nova que se aproxima do mundo. Uma consciência econômica emerge, no Brasil, da compreensão de vitais exigências, não só da própria dignidade e soberania, sinão também do novo conceito de solidariedade humano-social no intercâmbio de interesses, que vinculará, mais estável e profundamente, as relações internacionais do futuro.

Ocorre-nos, a esse propósito, o que magistralmente disse, no discurso de instalação da III Conferência Panamericana do Rio de Janeiro, o preclaro Chefe da Nação, quando aludiu à necessidade de "criar, pela prática da cooperação econômica e cultural, condições duradouras de prosperidade" para as populações do continente americano. É evidente, sim, que os flagelantes acontecimentos mundiais, envolvendo-nos de maneira a desafiar-nos a solidez dos recursos físicos e morais da resistência nacional, contribuem para acelerarmos, ante a urgência da nossa mobilização integral, a produção de que fomos capazes, para, economicamente fortes, mantermos a nossa organização de retaguarda em condições de secundar o esforço e o sacrifício dos que militarmente constituem as linhas de defesa opostas às incursões armadas, que os inimigos da nossa Pátria ensaiem contra o nosso território. No momento que transcorre — e do qual não queremos sair deshonrados — o esforço tem o objetivo imediato da guerra. Mas ainda que tal objetivo, só por si, constitua indeclinável razão de redobrado labor e de diligente cooperação a prol da economia nacional, os que anseiam pela tranquila e segura existência do Brasil futuro e do mundo pacificado experimentam o confortador otimismo de já haver, no país, essa consciência da necessidade de produção e de dinamismo eficaz no explorar e valorizar os potenciais de riqueza, de que a Providência dotou a terra generosa em que fomos chamados a viver e a atuar, — não para líricamente contemplá-las, mas para que nos antecipssemos ativamente aos ambiciosos que no-las quisessem arrebatar.

Toda a profundidade e largueza do sentido brasileiro dessa esplendida etapa que o Estado Nacional abriu na evolução do país atende às promessas infalíveis da terra brasileira, em correspondência exata à magnitude espiritual da civilização que nela se esboçou e que passará, engrandecida, à posteridade. Há, pois, no apelo permanente das inesgotáveis reservas naturais do Brasil, agora mais do que nunca reclamadas pelos países em que elas se fazem utilizáveis, uma indicação ao nosso esforço, que não será, já agora, desarticulado e intermitente, mas que obedecerá ao formidável plano de coordenação econômica traçado pelo sr. Presidente Getúlio Vargas e que vai ter execução sob as vistas do sr. ministro João Alberto.

Santa Catarina é, sem quebra da unidade do panorama presente do Brasil, liberto de prerrogativas regionalistas, que tanto contribuíram por empecer-lhe a solução aos problemas comuns, uma das regiões economicamente apercebidas de quanto lhe cumpre executar, nas tarefas que estão exigindo a cooperação entusiástica de todos os Brasileiros. O sr. Interventor Nerêu Ramos, desde o início de sua administração, subordinando a uma ampla visão brasileira os problemas locais, pode entrar na estrutura geral do país a bela série de realizações que lhe assinalam o mérito de administrador invulgar e esclarecido a respeito das injunções que conformam, nesta hora universal, a ação dos estadistas. Vendo os fatores sociais e econômicos com a objetividade de que não prescindiu o sociólogo, o sr. Interventor Federal não improvisou soluções e muito menos as aplicou sob as solicitações de quaisquer contingências subalternas.

No tocante ao fomento da economia catarinense, o seu critério, pessoal, arejado e patriótico é manifesto, no flagrante duma expansão econômica extraordinária, que incorporará, muito airoso, à coordenação que se vai fazer expressivos índices de possibilidades e de cooperação ao esforço de guerra do Brasil.

O assunto, de palpante atualidade, oferece margem a outros comentários, que traremos para aqui, na próxima edição.

## Aliados tanto na paz como na guerra

LONDRES, 16 (Interaliado) — O dr. Van Mook, ministro das Colonias da Holanda referindo-se ao comércio internacional, no após guerra, procurou destacar sobretudo o ponto de vista das Índias Orientais Holandesas, e declarou: — Teremos de nos esforçar na paz, tal como nos esforçamos na guerra. E embora possa parecer presunção se falar sobre o comércio de após guerra, no momento atual, julgo que tenho boas razões para pensar e planejar com antecedência sobre esse assunto tão importante. O reagrupamento e conversão da indústria para propósitos de paz exigirá um grande esforço e esse talvez seja o menor num país que esteve sob ocupação do inimigo.

O povo desses países, acrescentou o dr. Van Mook, saberá distinguir entre auxílio e reconstrução, e estará pronto para aceitar um padrão de vida simples, se mais uma vez for livre para dirigir seus esforços em prol do bem estar de sua própria pátria.

Além disso, o dr. Van Mook prognosticou um grande futuro para o comércio entre as Índias Orientais Holandesas e o Império Britânico, principalmente pelo fato de muitas partes do Império Britânico serem complementares para a produção das Índias Orientais.

— Você, sua senhora ou sua empregada foi ao Mercado e não encontrou peixe?

Então vá ao Banco de Alimentos, na rua Vitor Meireles, 11, onde encontrará, facilmente. Poderá, também, comprar os seguintes petiscos: pernil, almôdegas, pastéis, de carne e camarão, hering, rollmops, pepinos azedos, ovos cozidos, sanduiches, camarões recheados, cachorro-quente, etc.

Tome VITA-MATTE

# O ministro Gustavo Capanema

## prestigia o Congresso de Brasilidade



RECEBEMOS O SEGUINTE TELEGRAMA.—SR DIRETOR DE "A GAZETA".—FLORIANOPOLIS.—RIO, 17.—O SEGUNDO CONGRESSO DE BRASILIDADE AGRADECE, COMO APOIO AO MOVIMENTO PATRIOTICO, A PUBLICAÇÃO EM DESTAQUE DO LE-MA DO MINISTRO CAPANEMA, DIZENDO "BRASILIDADE E' A COMUNHÃO DE TO-DAS AS ENERGIAS SADIAS, SOB A BANDEIRA DO BRASIL UNO, NO ESPAÇO E NO TEMPO".

ATENCIOSOS CUMPRIMENTOS. (A) PROFESSOR Deodato Moraes, SECR. CERAL.

## A GAZETA

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 18 de Outubro de 1942

### QUEM ACHOU ?

Pede-se a pessoa que encontrou uma pulseira de platina com brilhantes o obsequio de entregar nesta redação, que será bem gratificado.

## O INTERVENTOR NEREU RAMOS PARANINFARA' OS BACHARELANDOS DE 1942 NA NOSSA FACULDADE

Os bacharelandos de Direito da nossa Faculdade estão procedendo aos trabalhos preparatórios de sua colação de grau, o que se efetivará em meados de dezembro próximo.

Reunidos em assembleia, em uma das salas da nossa Faculdade, escolheram os academicos o bacharelado Rogério Vieira para orador da turma.

Em seguida, e por unanimidade, decidiram os quintanistas de Direito convidar o exmo. sr. dr. Nereu Ramos, lente catedrático de Direito Constitucional e Interventor Federal no Estado, para, na solenidade de formatura, paraninfar os novos sacerdotes do direito.

Reunidos em comissão, estiveram os bacharelandos em palácio, onde transmitiram o seu desejo ao ilustrado chefe do governo, o qual acei-

tou a honra que lhe tributam os nossos estudantes.

Resolveram, ainda, os academicos homenagear os professores dr. João Bayer Filho, lente catedrático de Direito Penal; dr. Carlos Correia, docente livre de Medicina Legal e des. Urbano Muller Sales, lente catedrático de Direito Penal, sendo que, no quadro de formatura, deverá figurar também, como homenagem póstuma, o retrato do des. José Boiteux, fundador da nossa Faculdade, fato este que já constitui tradição entre os bachareis de nossa escola de ensino superior.

Integram a turma de 1942 os seguintes alunos: Francisco Camara Neto, João Gualberto Furtado, Osmar Nunes, Rogério Vieira e o nosso colega de imprensa Wilfredo Eugenio Currin.

## Não é com você ...

Quando eu vejo algum carteiro bater á minha porta, vou logo receber a correspondência, que se resume, por via de regra, num ou outro amistoso convite de «explicações», firmado pelo cel. Guido Bott ou pelo sr. Acari Silva.

Ontem, no entanto, esse dedicado e estafetado funcionário postal, deixou-me ás mãos um «abacaxi» de feição mais maligna do que os anteriores. Ilustre personalidade, em atencioso cartão, consultava-me «sobre que vem a ser um complexo».

A resposta é facil, mas não cabe no curto espaço que disponho n' A Gazeta». O consulente, antes de tudo, deve ter algumas noções de psicanálise. Adquiras, para isso, as obras de Freud. Se as não entender, leia as de Porto Carrero. Se ainda não assimilar nada, procure, nas livrarias os seguintes volumes: «ABC da psicanálise», «Para compreender Freud», «Psicanálise em poucas lições», «O psicanalismo ao alcance de todos».

Depois de aplicada e maduramente estudar esses livros e sobre eles meditar rodinamente, chegará, então, ao invejavel grau de cultura ou saturação psicanalítica a que se sublimam todos os freudianos entendidos. Mas não caia o prezado amigo na asneira de supôr que vai entender a doutrina do imortal e saudoso cientista judeu.

Passada a preliminar, irei, agora, ao merito da consulta.

Vou satisfazer a curiosidade da pergunta, com um exemplo de que seja um complexo,

Suponha o meu nobre consulente que é hospede de uma familia principesca, cujo palácio, pela suntuosidade e pelo conforto, lembre qualquer cousa de divino. A' noite, sob os lençoes de purissimo linho, no mais tépido e macio dos leitos, sente o meu distinto amigo, uma dorzinha muito fina, que, por lhe ser familiar, lhe dá logo a certeza de crime continuado de alguma pulga invasora.

Como qualquer mortal, o amigo, humedece o indicador e o polegar e mergulha a sinistra em piqué, rumo ao «comando» atacante. Aprisiona-a. Mata-a miseravelmente. E, satisfeito com o dipterocídio, tenta reconciliar o sono. Embora aquela pulga fôsse a unica naquele cama, não demora que o meu consulente «sinta» nova picada. Depois outra. Mais uma. Emfim dezenas.

Tenta, afoito e mal humorado, alcançar as indesejáveis. Mas não o consegue, por que elas, de fato, não existem.

Mas as mordidas subjetivamente continuarão até que o dia amanheça.

Isso é um complexo. Compreendeu?

X. P.

## Desmentida a prisão de von Bock

NOVA IORQUE, 17 (U.P.)—radio de Berlim desmente as noticias correntes sobre a prisão do marechal von Bock, dirigente do assalto alemão a Stalingrado, mas não se referiu aos boatos acerca do seu afastamento do comando alemão naquele setor.

## Desastre de aviação na Paraíba

Pereceram o capitão Plinio Coroliano e um sargento da Aeronautica

RIO, 17 (C.P.)—O interventor Rui Carneiro comunicou ao ministro da Guerra que sucumbiu, em um lamentavel acidente de aviação, nas proximidades da capital paraibana, o capitão Plinio Coroliano, ajudante do 15º Regimento de Infantaria. No mesmo desastre, também morreu o sargento da aeronautica Valter Fernandes, que pilotava o aparelho de propriedade do Aero Clube de João Pessoa.

## José Q. Oliveira Carvalho

Realiza-se amanhã, ás 7 horas, na Igreja Menino Deus, missa em intenção á alma do sr. José Q. de Oliveira Carvalho, mandada celebrar pela Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

## Nova lei do DASP

RIO, 17 (A.N.)—Foi noticiado que o DASP está elaborando uma nova lei que organiza o pessoal extra-numerário, cuja decretação está sendo aguardada para muito breve.

## Em MALTA

CAIRO, 17 (U.P.)—Desde ontem os defensores de Malta destruíram, no minimo 21 aviões do Eixo. O inimigo procura pôr fóra de combate a fortaleza insular, que constitue uma séria ameaça para a rota dos comboios do Eixo, destinados á Libia.

## CONCENTRADA A LUTA NA COSTA DO MAR NEGRO

MOSCOU, 17 (U.P.)—Informa-se que na parte ocidental do Cáucaso a luta se concentra na costa do mar Negro, a sudeste de Novorocisk e na zona montanhosa, tentando os germânicos irromper nas posições russas para atingir outros portos.

Os russos empregam sua atividade em sitiar e aniquilar pequenos grupos inimigos, armados de pistolas-metralhadoras, que conseguiram intiltrar se em suas linhas, em alguns pontos.

NOVA IORQUE, 17 [U.P.]—O "HERALD TRIBUNE" DIZ: "INFORMA-SE DE FONTE FIDEDIGNA QUE O GOVERNO ARGENTINO NOTIFICOU, ONTEM, O GOVERNO N.-AMERICANO DE SUA DE-TERMINAÇÃO DE CONTINUAR NEUTRO, SEM CONSIDERAR A POSSIBILIDADE DE UMA MUDANÇA DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM O "EIXO"